

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR Cornélio Procópio – agosto/2022



### Municípios

Abatiá, Andirá, Assaí, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procópio, Itambaracá, Jataizinho, Leópolis, Nova América da Colina, Nova Fátima, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Sapopema, Sertaneja e Uraí.

### Dados estatísticos:

- VBP 2020 Regional: somou R\$ 4.137.524.324,82
- VBP 2021 Regional: somou R\$ 5.456.679.525,90

Com este VBP atualizado temos um incremento significativo de 24,18% em 2021, comparado ao VBP 2020.

### Valor Bruto da Produção 2021

O ano de 2021 ainda foi marcado pela sequência no cenário global da pandemia de COVID-19, com a retomada econômica ainda tímida, e, completando com forte impacto no

aumento das *commodities* agrícolas, o que impactou significativamente os preços em todos os cenários.

Tabela 01: Municípios com as maiores representatividades em valores neste VBP 2021:

Município	Valores (R\$)	% NR
Cornélio Procópio	441.791.524,22	8,10
São Jerônimo da Serra	407.168.194,28	7,46
Congonhinhas	370.772.069,37	6,79
Bandeirantes	360.654.111,37	6,61
Santa Mariana	355.720.829,64	6,52

Fonte: SEAB/DERAL

E mais uma vez o *ranking* de municípios com a participação no VBP, aparecem com mudanças. Cidades que possuem diversidade de produção com grãos, produção agropecuária e agroindústrias foram as maiores beneficiadas pelo avanço das *commodities*.

### Soja

A soja está presente em todos os municípios do Núcleo Regional de Cornélio Procópio, foi a cultura de maior destaque no VBP regional, com 6,1% na participação total do estado. Com uma área de 352.400 ha na safra 20/21, contra 352.500 ha em 19/20, houve uma diminuta redução.

A produtividade da safra do grão em 19/20 foi de 3.360 kg/ha, e na safra 20/21 foi de 3.420 kg/há, com decréscimo de 1,75%. A grande mudança do setor foi o aumento do preço da saca de soja no mercado internacional, sendo que o VBP em 19/20 saltou de R\$ 1.657.733.791,81 para R\$ 3.114.871.111,10 em 20/21, com um expressivo aumento de 46,78%.

### Elaboração:

Parailio Zanini  
Paulo Rogério Abraão Miléo  
Andre Marques de Oliveira

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR Cornélio Procópio – agosto/2022

### Milho 2° Safra

O cereal é uma cultura importante para a região, sua área de produção em 2020 de 211.800 ha foi reduzida para 190.000 ha na safra 2021, diminuição de 11,47%.

A produtividade de 4.020 kg/ha na safra 2020 caiu para 1.200 kg/ha na safra 2021, uma redução de 70,15% em função de estiagem, nos meses de abril e metade de maio, e de várias geadas fortes, ocorridas nos meses de junho e julho.

Como consequência destas intempéries, o milho 2ª safra em termos de VBP, que na safra 2020 auferiu R\$ 686.766.058,50, na safra 21 conseguiu apenas R\$ 179.383.104,59; resultado das áreas perdidas e na diminuição severa em sua produtividade, resultando em um decréscimo de 73,88%.

### Trigo

A triticultura é uma cultura tradicional da produção do setor Sul da Regional, e representa 5,4% da produção estadual. Na safra de 2020 foram semeados 105.000 ha, enquanto na safra 2021 foram semeados 110.000 ha, ou seja, um aumento de 4,7% na área semeada.

A produtividade na safra 2020 ficou em 2.640 kg/ha, diminuindo para 1.560 kg/ha na safra 2021, resultando uma redução de 41%. Já no VBP também ocorreu uma perda significativa, passando de R\$ 322.749.479,38 em 2020, para R\$ 251.566.051,74 em 2021, uma redução de 22% no VBP da cultura neste regional.

Assim como todas as culturas de inverno, as geadas na região foram o grande agravante das severas perdas

#### Elaboração:

Parailio Zanini

Paulo Rogério Abraão Miléo

Andre Marques de Oliveira

que a produção regional sofreu.

### Cana-de-Açúcar

A cultura sucroenergética também é importante para a economia regional, com 5,5% de toda a produção estadual. A gramínea vem perdendo cada vez mais áreas ao longo do tempo e a área de 26.700 ha na safra 19/20 reduziu para 25.800 ha em 20/21, redução de 3,37%.

A produtividade de 87.300 kg/ha da safra 19/20 diminuiu para 72.000 kg/ha na safra 20/21, redução de 17,5%.

Em compensação, o VBP cresceu 8,6%: de 170.707.842,20 em 2020 para 185.524.524,17 em 2021, devido ao aumento dos preços deste produto na última safra.

### Madeiras

O setor madeirável também está presente, principalmente ao sul deste Núcleo Regional, ainda com pequena representatividade de 0,6% a nível estadual, o cenário futuro para o aumento produção de eucalipto e pinus é animador. Em termos de VBP, 2021 foi próximo de 2020: R\$ 29.021.886,60 em 2020 e R\$ 29.840.075,16 em 2021, um acréscimo de 2,8%.

A novidade foi começo da exploração de madeiráveis voltados para produção de papel e celulose, o que promete mudar o cenário futuro para o setor das florestas plantadas com a finalidade de exploração industrial.

### Bovinocultura

Com participação de 3,7% na produção do estado, o rebanho estático regional se manteve semelhante,

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR Cornélio Procópio – agosto/2022

entretanto o VBP de bovinos aumentou 27,34%, principalmente devido ao mercado firme da arroba dos bovídeos nos cenários nacional e internacional.

### Leite Bovino

Com uma participação estadual de 1,8 % na produção de leite bovino, este setor produtivo aumentou sua suplementação neste regional, e principalmente, o aumento no preço unitário do litro de leite pago ao produtor. Com isto, trouxe um significativo aumento do VBP, o qual foi de R\$ 53.377.266,80 em 2020, para R\$ 99.943.937,60 em 2021, resultando num incremento de 87,24% ao setor.

### Silagens e Alimentação Animal

Com o efeito direto do clima nas últimas safras e o aumento dos preços dos insumos para a alimentação animal, os agropecuaristas estão produzindo sua própria suplementação, aumentando a produção de silagem e capineiras próprias, resultando em um aumento significativo neste setor. No quesito VBP, o setor teve um acréscimo de 115% de 2020 para 2021, contribuindo, especialmente, naquelas cidades com aptidão na produção animal.

### Avicultura

O setor avícola está em ascensão neste Núcleo Regional, com destaque para a região de Congonhinhas e Santo Antônio do Paraíso com a chegada de novos aviários. A principal aptidão da região é a produção de ovos galados, que são ovos férteis para galinhas de produção, que tem 3,3% da participação estadual. O VBP aumentou em 9,28% e ainda há

previsão de mais granjas nas regiões produtoras. No frango de corte a participação estadual é de apenas 1%, porém, a produção e a contribuição no VBP neste Regional aumentam a cada ano agrícola.

### Conclusão

Neste Núcleo Regional existem potencialidades ainda a explorar, com o aproveitamento da matéria-prima aqui produzida. No entanto, ainda estamos restritos à produção de soja, que representa 57% na participação total do VBP, seguido da bovinocultura com 10%, da avicultura com 7%, e ainda, com boa participação das culturas de inverno, e culturas perenes como: o café e a cana-de-açúcar.

O Núcleo Regional de Cornélio Procópio contribuiu com 3% do VBP estadual de 2021, e assim como no ano passado, este Núcleo Regional manteve a 14ª colocação no *ranking* de todos os núcleos regionais paranaenses.

#### Elaboração:

Parailio Zanini  
Paulo Rogério Abraão Miléo  
Andre Marques de Oliveira